

# A IGREJA UNIVERSAL E INVISÍVEL

## UMA TEORIA E UM MITO

Muitos Protestantes e alguns Batistas acreditam numa igreja universal e invisível. Creio que este conceito é errado e não suporta um exame criterioso das escrituras.

### A ORIGEM DA DOUTRINA

Até os dias da Reforma Protestante, achamos muito pouco na história sobre uma igreja invisível. É porque as igrejas antigas não acreditavam em tal igreja. A igreja para eles era local. A igreja era perseguida, maltratada, caçada, e em alguns casos matada. Ela era visível, pregava publicamente o evangelho, batizava os crentes feitos, tomava a ceia e praticava disciplina. Alguns acham que um homem chamado Joviano ou Joviniano pregava esta doutrina no século 4, mas não temos certeza. Foi Martinho Lutero que inventou a idéia da igreja invisível porque tinha ensinado que a igreja é uma só, a Católica, mas quando saiu desta, começou uma outra semelhante! Os outros reformadores também fizeram o mesmo. A Igreja Católica Romana acredita numa igreja universal e visível, com hierarquia, e com a sua sede em Roma. Quando Lutero saiu da Igreja Católica, ele rejeitou a teologia e a prática das igrejas Anabatistas na Europa porque estas rejeitaram rigorosamente qualquer união da igreja com o estado. Os Anabatistas criam na igreja visível e local, como os Batistas verdadeiros de hoje. Lutero decidiu defender a idéia de que a igreja é universal, mas invisível, e que consiste de todos os crentes verdadeiros. Confundiu a igreja com a família de Deus!

A influência da Reforma sobre os Batistas foi tremenda. Pela liberdade política que começaram a gozar, muitos começaram a ficar relaxados em suas relações com outros crentes. Alguns verdadeiros continuaram como Anabatistas, isto é, não aceitaram os batismos dos reformados, mas muitos acompanharam o movimento da reforma. Por esta razão alguns historiadores pensam que os Batistas começaram durante a Reforma Protestante. Isto simplesmente não é a verdade.

Hoje, muitos Batistas aceitam a tese das duas igrejas, uma local e visível e a outra invisível, e assim estão encaminhando rapidamente para o movimento liberal e ecumênico. Se todos os crentes fazem parte da mesma igreja (invisível), por que uma vai ser Batista e a outra Pentecostal ou Metodista? Onde fica o batismo? E a ceia? E a disciplina? Se não há diferença entre uma igreja Batista e uma igreja Protestante, a conclusão é certa, isto é, que somos do mesmo corpo e devemos aceitar os batismos de todos e abrir a ceia para todos. Se aceitarmos esta tese, a igreja local será desprezada e prejudicada.

### A DOUTRINA DEFINIDA POR SCOFFIELD

Há varias versões desta doutrina, mas a mais popular se acha na Bíblia Scoffield que diz: *“A igreja verdadeira, é composta do número inteiro das pessoas regeneradas desde Pentecostes até a primeira ressurreição (I Co. 15:52), unidas a Cristo pelo batismo do Espírito Santo (I Co. 12:12-13), no corpo de Cristo do qual Ele é a cabeça (Ef. 1:22-23).”* Esta doutrina tem muitas falhas.

- (1) Não toma em consideração, por exemplo, que a igreja já existia durante o ministério de Jesus Cristo. Jesus chamou seus discípulos seu “pequeno rebanho” em Lc. 12:32, e sabemos que o seu rebanho é a sua igreja. Este “pequeno rebanho” já existia antes do

dia de Pentecostes. No dia de Pentecostes, quase três mil almas foram acrescentadas à igreja em Jerusalém. O pequeno rebanho ficou maior. Como pode fazer isto se a igreja não existisse antes? Deus pôs primeiro os apóstolos na igreja (I Co. 12:28), porque ela já existia. Jesus escolheu seus apóstolos durante o seu ministério. A igreja já batizava através dos discípulos, João 4:1-2. A igreja recebeu a ceia antes da morte de Cristo. A igreja foi ensinada a praticar a disciplina durante o ministério de Cristo, Mt. 18:15-20. A igreja recebeu a grande comissão de fazer discípulos, batizá-los e ensinar a palavra até o fim do mundo, antes do dia de Pentecostes.

- (2) Um outro erro que o Scofield ensina é que nós estamos unidos com Cristo através do batismo do Espírito. Os apóstolos todos já tinham crido em Jesus antes do dia de Pentecostes. Já estavam unidos “em Cristo.” (3) A linguagem da doutrina está errada. Ninguém jamais foi batizado pelo Espírito. Não devemos dizer “batismo DO Espírito,” mas, sim “batismo NO Espírito.” A igreja foi batizada no Espírito no dia de Pentecostes por Jesus Cristo, mas o Espírito Santo não batizou ninguém.
- (3) Os três mil crentes novos no dia de Pentecostes foram batizados em água e não no Espírito. Eles foram acrescentados à igreja que já tinha sido batizada no Espírito. Pedro tinha pregado o evangelho a eles, e eles queriam saber o que fazer. A resposta foi simples em Atos 2:38. Pedro mandou que arrependessem todos. O arrependimento verdadeiro traz perdão. Pedro também mandou que cada um fosse batizado “para [por causa do] perdão dos pecados” para receber o dom do Espírito Santo. Quando foram batizados, foi em água ou em Espírito? Foi em água como em todos os outros casos no livro de Atos. Foram batizados em água de acordo com a ordem dada em Mt. 28:19-20. Quando foram feitos discípulos pelo arrependimento, então foram batizados em água e acrescentados à igreja como novos membros. Muitos anos depois, o Apóstolo Paulo escreveu em Ef. 4:5 que temos “UM SÓ BATISMO” e não dois. Se o batismo que Jesus nos mandou fazer é o único, não devemos receber outro. O único batismo em nossos dias é batismo em água. Isto elimina o batismo espiritual. Se a salvação fosse um batismo espiritual, este seria o único batismo e não precisaríamos ser batizados em água. Não temos DOIS batismos, mas um só.
- (4) Scofield ainda erra em dizer que todos os crentes fazem parte do corpo de Cristo. A igreja é o corpo de Cristo, e para fazer parte da igreja o pecador tem que ser arrependido, batizado em água e recebido como membro pelos demais membros, Atos 2:41. O batismo em água não salva ninguém, portanto o crente tem salvação antes de ser batizado em água. Mas não faz parte de igreja nenhuma se não obedecer a Cristo no batismo único, que é batismo na água. O mesmo batismo que Jesus recebeu foi dado a sua igreja para praticar até a consumação dos séculos.
- (5) Um crente verdadeiro que é disciplinado pela igreja não faz mais parte da igreja. Mas não perde a sua salvação! Se ele se arrepender do erro, será perdoado e recebido de novo na igreja. Se a fé nos colocasse na igreja, isto é, no corpo de Cristo, como fica este membro disciplinado? Ele não faz parte do corpo, isto é, a igreja mas ainda é salvo.

### **SEU ARGUMENTO PRINCIPAL EXAMINADO**

Vamos examinar I Co. 12:12-13 que Scofield usa como prova da igreja invisível. Esta passagem da Bíblia não ensina a igreja invisível feita de todos os crentes.

- (1) Paulo estava ensinando sobre os dons espirituais, vs. 1.
- (2) Todos os membros da igreja em Corinto tinham o Espírito Santo, vs. 2-3. Logo, nenhum membro era superior ao outro.
- (3) Há diversos dons, mas o Espírito é um só. È o mesmo Espírito, vs. 4.

- (4) Há diversos ministérios, operações e manifestações, mas o Espírito Santo é o mesmo, vs. 5-11. É um só.
- (5) O Espírito repartia os dons “particularmente a cada um como quer,” vs. 11. Por que? Paulo comparou a igreja em Corinto a um corpo físico. “Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo.”
- (6) Não há dúvida, nenhum membro na igreja de Corinto era mais importante que os outros. Nenhum membro pôde ser exaltado acima dos outros, vs. 14-25. Por que? **“Para que não haja divisão no corpo,”** vs. 25. Este é o ponto mais importante. Ela deve ser unida e não dividida. Ela deve ser um só corpo. Ela deve ter um só Espírito, uma só fé e um só batismo, Ef. 4:3-4. Mas, se perguntarmos, “Que corpo?” vamos encontrar a resposta em versículo 27, “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.” A igreja em Corinto era o corpo de Cristo em Corinto.. Cada membro da igreja era membro do corpo. ***O corpo de Cristo é a igreja local.***
- (7) Em versículo 13, Paulo fala do batismo em água de cada membro da igreja em Corinto. ***O MESMO ESPIRITO SANTO levou cada um deles ao batismo em água para formar um só corpo em Corinto.***
- (8) Um outro tipo de batismo faria uma divisão no corpo! O Espírito Santo ***não leva*** a pessoa a ser aspergida no lugar de batismo. Ele não leva os pais a batizar seus infantes. Todos os membros devem ter o mesmo batismo que receberam depois da sua profissão de fé em Cristo. Este batismo é imersão total na água.
- (9) O que quer dizer ser “batizados ***em*** um Espírito”? A palavra “***em***” tem o mesmo significado neste versículo que tem em I Co. 10:2. “E todos foram batizados ***em Moisés.***” Os judeus foram batizados na nuvem e no mar ***em obediência a Moisés.*** E semelhantemente todos os membros da igreja em Corinto foram batizados ***em obediência ao mesmo Espírito Santo.*** O Espírito Santo dirigiu cada membro da igreja em Corinto para ser batizado em água. Nenhum membro tinha um outro batismo. Todos eram iguais. Paulo estava falando da igreja local e visível de Corinto, e não de todos os crentes do mundo, batizados misteriosa e misticamente numa igreja invisível no céu! Portanto a igreja em Corinto era o corpo de Cristo em Corinto.

### QUEM FAZ PARTE DO CORPO DE CRISTO?

A Bíblia ensina que a igreja é o corpo de Cristo. Cada igreja local, que é bíblica, é um corpo de Cristo. Por exemplo, a igreja em Corinto foi chamada o corpo de Cristo

em I Co. 12:27. “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.” Quando usamos a expressão “corpo de Cristo,” não estamos usando a palavra literalmente. Corpo é uma metáfora. A igreja é comparada a um corpo. Quando dizemos que Jesus é a cabeça da igreja, não estamos falando literalmente ou fisicamente. Não podemos aceitar literalmente a metáfora. A igreja em Corinto tinha Jesus como sua autoridade. Ela, por sua vez, representava Jesus na terra porque tinha o mesmo Senhor, mesma fé e mesmo batismo. Cada igreja verdadeira é um corpo de Cristo em seu devido lugar. Cada igreja está debaixo da autoridade de Cristo como um corpo está controlado pela sua cabeça.

“Estar em Cristo” significa uma relação com Cristo. Um falso profeta pode estar dentro de uma igreja mas não está em Cristo. O ladrão na cruz que foi salvo estava em Cristo, isto é, creu em Cristo e foi salvo, mas não fazia parte da igreja de Cristo. Todos os crentes do Velho Testamento estavam em Cristo, isto é, obedeciam a Cristo, mas não faziam parte da igreja do Novo Testamento. Em outras palavras, “em Cristo” mostra uma relação com Cristo. Há salvação fora da igreja, mas a igreja deve ser feita de salvos. Ela, como instituição e organização deve representar Cristo e sua doutrina e obra. Portanto, “estar em Cristo” não é a mesma coisa de “estar no corpo de Cristo.”

Em Rm. 6:3 e Gl. 3:27 achamos a expressão, “batizados em Cristo.” O batismo não nos coloca em lugar nenhum, muito menos em Jesus Cristo. Não é o batismo que nos coloca na igreja, e certamente não nos coloca na redenção. Não há necessidade de mistificar esta expressão. “Em Cristo” não é uma condição ou posição que nós adquirimos quando convertidos. É só comparar a frase com I Co. 10:2, que tem a mesma frase, para chegar a uma conclusão certa. Será que os Judeus que saíram do Egito ficaram numa mística posição chamada “Em Moisés”? Não, certamente. Eles seguiram Moisés ou obedeceram A Moisés e foram batizados na nuvem e no Mar Vermelho. Nós abandonamos nosso Egito e seguimos Jesus, sendo obedientes ao seu batismo, o batismo de João. É o batismo de arrependimento. Será que os Judeus entraram numa união mística com Moisés? Será que Israel ficou em alguma “posição Mosaica?”

Pela fé estabelecemos uma relação com Deus por Jesus. Somos filhos de Deus. Fazemos parte da Sua família. Pelo batismo também temos uma relação com Cristo porque o nosso batismo foi uma declaração que nossa vida anterior era da morte e inútil, mas agora estamos seguindo Jesus numa nova vida. Fazemos parte do seu corpo, sua igreja. Em I Co. 12:13 achamos a mesma idéia. Por UM SÓ Espírito, O Espírito Santo, os Coríntios foram levados a obedecer a Jesus no batismo em água em relação à (eis) UM corpo, a igreja local. Portanto, sejam judeus, sejam gentios fazem parte da mesma igreja, isto é, do mesmo corpo de Jesus Cristo porque foram dirigidos pelo mesmo Espírito.

### A DOCTRINA DE DUAS IGREJAS

Uma versão da doutrina da Igreja Universal e Invisível ensina *duas igrejas* e não uma só. Vamos notar o pronunciamento da Convenção Batista do Sul nos Estados Unidos em 1962 que diz: *“O Novo Testamento fala também da igreja como o corpo de Cristo que inclui todos os redimidos de todas as épocas.”* A palavra “também” nesta declaração indica que a Convenção crê em duas igrejas. Uma é visível e local, mas a outra consiste de todos os crentes de todos os tempos. Esta última é universal e invisível. Eles acreditam na igreja local mas *também* numa outra feita de todos os crentes em Cristo, com ou sem batismo, obedientes ou não! Seria um corpo de Cristo feito de pessoas em comunhão com a igreja ou mesmo contra a igreja e que nega suas doutrinas principais. Assim não há uma igreja só, mas duas! Os Fundamentalistas, os Protestantes, as Neo-Evangélicas e até alguns Batistas adotam esta idéia. Será que têm razão? Digo que não!

## **A DOUTRINA DOS DOIS CORPOS E DOIS BATISMOS**

Conforme a interpretação popular de I Co. 12:13 quem crê em Jesus é batizado no Espírito e assim faz parte do corpo de Jesus, isto é, a igreja invisível. Dizem que o crente recebe **dois batismos**, um na água e outro no Espírito. Esta teoria ensina que existe a igreja local e também a igreja invisível. Eles não negam a igreja local, mas admitem outra para evitar a questão do batismo em água! Eles admitem dois batismos e também dois corpos de Cristo. Mas o que diz a Palavra de Deus em Ef. 4:4-5? “Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” Então segundo as escrituras não há dois tipos de corpos de Cristo, mas um só. Não há dois Espíritos Santos, mas um só. Nós não temos dois tipos de Senhores, mas um só, Jesus Cristo. Nós temos uma fé só e ela foi dada uma vez só aos crentes, Judas 3. Há um só batismo para o crente, o batismo em água! Não precisamos de um batismo no Espírito. Se Ef. 4:5 indica um batismo espiritual, não devemos praticar o batismo em água! Porem, Jesus mandou-nos batizar em água até o fim do mundo em Mt. 28:19-20! Se devemos batizar em água, então não é necessário crer que existe um outro em Espírito. Se Paulo estava falando sobre um corpo místico, então não existe um corpo visível. Isto é um absurdo!

Quem crê na igreja invisível não dá o necessário valor para a igreja local. Não dá valor ao batismo em água que veio do céu, o mesmo que Jesus recebeu no Rio Jordão. Acha que o batismo é de pouco valor. Acha que não importa fazer parte de uma igreja local verdadeira que vem dos dias de Cristo. Pensa que qualquer uma é verdadeira porque prega Jesus como Salvador. O resultado deste pensamento é desprezar a igreja que Jesus instituiu e reconhecer as organizações humanas como verdadeiras igrejas. Isto é a base do interdenominacionalismo. O batista que aceita a igreja invisível torna-se cada vez menos batista e cada vez mais protestante. Se todos os crentes aceitassem a idéia da igreja invisível, logo a igreja verdadeira que é local seria uma coisa do passado! Todos os batismos seriam legítimos e nenhuma igreja poderia recusar a participação de alguém na mesa do Senhor!

## **O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO**

O batismo no Espírito Santo foi um fenômeno durante os tempos apostólicos somente. Há somente quatro ocasiões em que ocorreu no Novo Testamento. (a) No dia de Pentecostes em Jerusalém com os Judeus, At. 2:1-8; (b) No meio dos samaritanos e judeus em At. 8:14-24; (c) Em Cesaréia na casa de Cornélio com ele e outros Gentios, At. 10:14-48 e 11:15-17; (d) e em Éfeso no caso dos gentios que precisavam ser rebatizados, At. 19:1-7. Depois destas quatro vezes, não tem outra menção do assunto no Novo Testamento. O que aconteceu é diferente de nascer do Espírito ou ficar cheio do Espírito. Era necessário para autenticar a igreja e dar-lhe poder para obedecer a grande comissão, At. 1:8.

## **ESTA DOUTRINA ENSINA QUE A IGREJA É O REINO DE DEUS**

Muitos que acreditam na teoria da igreja invisível dizem que a igreja e o reino são iguais. Eles fazem muita confusão sobre este assunto. A Bíblia não ensina que o reino e a igreja são a mesma coisa. Vamos examinar as escrituras. (1) Lc. 12:32 Jesus disse a sua igreja, “Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.” O rebanho é a igreja; vai receber ainda o reino. Não é o reino. (2) Lc. 11:2 Jesus ensinou seus discípulos a orar, como João Batista ensinou os seus também. No “Pai nosso,” o primeiro pedido é “venha o teu reino.” A igreja não é o reino; ela ora a Deus para que venha o reino onde a vontade dele será feita perfeitamente. A igreja está aqui agora, mas o reino não! (3) É possível um pecador entrar na igreja sem salvação. Judas é um caso patente. Mas todos no reino estão salvos. Jesus disse a Nicodemos que o descrente não pode entrar no reino, João 3:5. O arrependido entra no reino

através do novo nascimento ou salvação, mas para entrar na igreja como membro, tem que ser batizado também. João 3:3,5; Atos 2:41; Mc. 10:15. (4) O salvo não pode ser tirado do reino pelos homens, porque sua salvação está segura, João 5:24; 6:37. Mas um crente que não obedece A Cristo pode ser tirado da igreja, I Co. 5; II Ts. 3:6,14. (5) A Bíblia nunca fala do reino de Deus no plural, mas o Novo Testamento está cheio de passagens que usam a palavra “igrejas.”

Daniel 2:44 fala do reino de Deus “que não será destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre.” É esta passagem que foi mal entendida nos primeiros séculos e levou as igrejas se unirem ao Império Romano para conquistar o mundo para Cristo. É a base da doutrina que a igreja vai conquistar o mundo na ausência de Jesus antes da sua volta a terra. Toda a inquisição romana foi baseada na idéia de que a Igreja Romana era o reino de Deus na terra. Recentemente li um sermão por um pregador da Convenção mencionada acima onde tentou provar a perpetuidade da igreja com Dn. 2:44! É fato que a igreja não vai morrer, mas Dn. 2:44 fala da segunda vinda de Jesus, não da primeira! A igreja não vai reinar agora nesta vida, mas depois da vinda de Cristo em glória.

### O USO DA PALAVRA IGREJA NO NOVO TESTAMENTO

A palavra “ekklesia” é usada no Novo Testamento cento e quinze (115) vezes. É quase sempre traduzida com a palavra igreja. Na maioria dos casos (mais que noventa) ***o sentido da palavra é assembléia ou congregação. Este é o conceito certo da palavra igreja.*** Nos outros casos há discussão e debate no meio de alguns crentes. Quem crê na igreja universal e invisível tem que MUDAR o sentido original da palavra nas outras ocorrências da palavra.

Os Gregos organizaram seu território em pequenas ‘cidades-estados’ ou algo semelhante aos nossos municípios. Cada cidade tinha seu próprio governo. Certos cidadãos foram escolhidos para representar seus habitantes numa “assembléia” legislativa. Estas assembléias foram chamadas, na língua grega, “ekklesia” ou ekklesia “. Foi um ajuntamento de pessoas qualificadas para liderar o povo. Quando Jesus usou a palavra em respeito dos seus seguidores, não inventou uma palavra nova. Jesus chamou seus discípulos “minha igreja.” Mt. 16:18 Usou a palavra “ekklesia” que já foi entendida por todos. Naquele tempo, a palavra significava simplesmente um ajuntamento ou uma congregação. Nunca foi usada para representar algo que não congregava visivelmente. Quem crê na igreja invisível, tem que mudar o sentido original da palavra em Grego. Isto é inaceitável.

A palavra “ekklesia” ou igreja é usada no abstrato, isto é, não se referendo especialmente a nenhuma congregação em particular em algum lugar específico, mas sim à igreja como uma instituição. Mas quando a palavra é usada normalmente, refere-se a uma congregação particular, isto é, uma igreja LOCAL E BEM VISÍVEL.

Nós usamos a língua assim hoje. Se eu disser, “escola,” não estou falando de alguma escola em particular. Eu estou usando a palavra no abstrato, não concreto. Estou falando da instituição escolar. Ou se eu falar, “o homem é a cabeça da mulher,” estou falando no abstrato ou institucionalmente. Se usar a palavra no sentido concreto, poderia dizer que José é a cabeça de sua esposa, Maria. NINGUÉM pensaria que todos os homens fazem um grande homem ou marido! NINGUÉM pensaria de um grande esposo invisível, feito de todos os outros maridos!

Ou eu poderia dizer que o computador é uma grande invenção. Assim usei a palavra computador no abstrato. Mas se eu quero falar em particular, poderia dizer que Pastor Steve tem um bonito e bom computador. Será que alguém vai entender que só existe um computador e que ele é invisível? Claro que não. Por que os líderes religiosos não

usam o mesmo bom senso quando ensinam sobre a igreja?

### **A IGREJA INVISÍVEL É UMA TEORIA SOMENTE**

É uma teoria porque não podemos localizar uma igreja invisível na Bíblia. Você pode procurar à vontade, nunca vai encontrar na Bíblia uma igreja Estadual, Nacional, Internacional, ou Universal, visível ou invisível. Sempre vai encontrar um grupo de crentes em Jesus congregados visivelmente e que defendem a fé uma vez dada aos santos.

Uma passagem usada muito pelos defensores da igreja invisível é Ef. 5:23: “Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.” Será que Paulo introduz aqui uma nova definição de igreja? Creio que não. Será que este versículo diz que todos os crentes fazem parte da igreja? Também não. Se esta passagem ensina que a igreja é invisível, então também ensina que existe um grande invisível marido e uma grande invisível esposa! Observe as palavras “como também” neste versículo. Será que todos os esposos no mundo formam um grande esposo? Será que todas as esposas formam se em uma grande esposa que é invisível? Claro que não! Esta idéia de que todos os crentes formam uma grande igreja invisível no céu é nada mais que UMA TEORIA!

### **A TEORIA QUE NÃO TEM VANTAGEM NENHUMA**

A única maneira de demonstrar a fé cristã junto com outros crentes é através da igreja. A verdade é que a igreja invisível nunca pregou o evangelho, nunca batizou ninguém, nunca defendeu a fé, nunca disciplinou o crente desviado, nunca tomou a ceia do Senhor, nunca recebeu uma oferta, nunca ajudou um pobre sequer, e nem mandou um missionário ao campo. Todo este trabalho é feito por congregações bem visíveis! E são locais! Não tem vantagem nenhuma uma igreja que nada faz! Quem são os membros da igreja invisível? Só Deus pode saber quem é membro. Ela nunca fez um culto, nunca ajuntou ou congregou em algum lugar. Ela não tem ordenanças, não tem pastor, nenhuma existência organizacional, nunca faz oração, nunca louva a Deus, nunca prega, não faz nada. É uma igreja fictícia, não existente. Não pode ser perseguida e seus membros não podem ser disciplinados pelos outros. Não tem missão no mundo e não tem mensagem. Não passa de uma teoria e suposição. É uma igreja que o mundo não enxerga e não precisa. É somente uma idéia teológica, sem existência no tempo e no espaço. Não tem historia. Como disse um irmão, “Ela é uma multidão sem organização, sem ação e sem existência corporal.”

Irmãos, cuidado com as igrejas que pregam dois corpos, dois batismos e duas igrejas.

**Preparado por Pr. Steve Montgomery  
22 de novembro de 2000  
Caixa Postal 278  
Ourinhos, S.P.**